



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Casos De Sífilis Congênita Nos Últimos 5 Anos Na Bahia

Autores: GABRIELLE MASCARENHAS CANTO (FTC SALVADOR - FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS), SAMIRA BARROS NAHAS RIBEIRO, LUDYMILE AMARAL LOUREIRO, CAMILA MARTINS MACÊDO BELO, KIYOSHI FERREIRA FUKUTANI

Resumo: Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é uma das infecções perinatais mais frequentes que pode ocorrer em qualquer momento gestacional. O que torna o pré-natal um parâmetro muito importante nesse contexto. Objetivo: Analisar as notificações de Sífilis Congênita, na Bahia, nos últimos 5 anos, de acordo com a faixa etária de acometimento e realização das consultas pré-natais. Métodos: Estudo ecológico descritivo realizado com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SUVISA/SUS), utilizando o recorte temporal entre os anos de 2015 a 2020. Resultados: Observadas notificações até a faixa etária de 10-14 anos, e notamos que a faixa etária menor que 1 ano teve quase que a totalidade dos casos de SC nos anos de 2015 a 2020. O ano de 2018 teve o maior número de notificações com 1890 casos, o que representou 19,30% do total, enquanto que no ano 2020 apresentou a prevalência das notificações com 1421 (14,51%) casos. Dentre os casos da doença estudada nesse trabalho, 7606 realizaram consultas pré-natais, com 86,60% de diagnóstico positivo para Sífilis. Dos casos de SC notificados, o ano de 2019 destacou-se com 88,08% (n=1183) de gestante em acompanhamento pré-natal. Conclusão: No presente estudo, avaliou-se os casos de sífilis congênita na Bahia, nos anos de 2015 a 2020. Dentre esses, observou-se uma maior notificação no ano de 2018, com predominância maior que 80% para as que realizaram consultas pré-natais. Partindo dessa inferência, entende-se que a resolução dos casos - abordando diagnóstico e tratamento efetivos - não foram contempladas. Uma vez que a melhor forma de proteção ao desenvolvimento e nascimento do bebê é a assistência pré-natal precoce, de qualidade e concomitante a importância do seguimento terapêutico. Além disso, chama atenção os dados para maiores de 1 ano, mostrando notificação tardia da doença, interferindo no acompanhamento adequado para o indivíduo. Dessa forma, entende-se que a SC é uma patologia evitável e a sua persistência em dados é um entrave para o sistema público de saúde.